



# Folha Municipal Póvoa de Varzim

## Obras nas freguesias pelo bem-estar dos munícipes



Rua Campo das Masseiras, Estela e Aguçadoura

Com o objectivo de acautelar a segurança dos munícipes, facilitar as acessibilidades e providenciar uma melhor qualidade de vida, tiveram início, em Julho, um conjunto de obras nas freguesias de Aver-o-Mar, Aguçadoura, Estela e Amorim. Na altura, o Executivo Municipal visitou os locais das várias intervenções, tendo José Macedo Vieira, Presidente da Câmara Municipal, explicado que “são obras necessárias e que vêm resolver problemas que interferem com a vida dos munícipes”.

Assim, junto à Praia de Quião, em Aver-o-Mar, vai nascer o Centro de Ocupação de Tempos Livres dos Pescadores, obra orçada em cerca de 103 mil euros que, espera-se, irá não só contribuir para o bem-estar dos muitos pescadores da zona, como funcionará como um novo espaço cultural para a freguesia. A obra deverá terminar no início do próximo ano.

Em Aguçadoura, o Executivo Municipal assistiu, junto à marginal, aos trabalhos de reconstrução do paramento vertical de sustentação e protecção, estrutura que sofreu uma derrocada em virtude das intempéries. A intervenção estará terminada no final deste mês e apresenta um custo de 154 mil euros, comparticipada em 50% pela CCDR-N. Ain-

da em Aguçadoura, deu-se início à requalificação de passeios na Rua das Flores, na envolvente do novo Centro Social e Paroquial daquela freguesia. Esta obra, orçada em 62 mil euros, que incluiu a instalação de iluminação pública e a criação de lugares de estacionamento, ficou concluída em menos de uma semana.

Já entre Estela e Aguçadoura, e dentro de pouco mais de um mês, será concluída a repavimentação da Rua Campo das Masseiras. O investimento de 228 mil euros melhorará as acessibilidades aos campos agrícolas da zona, indo assim ao encontro de uma reivindicação há muito feita pelos agricultores.

Melhorar as condições de segurança para os peões esteve na base da intervenção iniciada no Pontão de Sencadas, em Amorim. De forma a criar um novo acesso, exclusivo a peões, a autarquia resolveu construir passadiços sobrelevados paralelamente à via rodoviária, oferecendo assim uma alternativa mais segura aos muitos peões que usam aquela via para aceder, por exemplo, ao Parque da Cidade. Esta obra deverá terminar em Outubro e representa um investimento de 34 mil euros.



Executivo Municipal em visita às obras



Rua das Flores, Aguçadoura



Centro de Ocupação de Tempos Livres, Aver-o-Mar



Marginal de Aguçadoura

# Feira do Livro – a festa da leitura e do mar



Agosto na Póvoa de Varzim não é apenas sinónimo de sol, praia, mar e veraneantes. É também o mês em que decorre a Feira do Livro que, ao longo de duas semanas, ocupa o Largo do Passeio Alegre e convida “A ler o mar”.

Este ano não foi diferente. Entre 31 de Julho e 16 de Agosto 45 stands acolheram editoras, livreiros e alfarrabistas e receberam a visita de milhares de pessoas, que ora a visitam motivados pelos preços convidativos dos livros, ora “tropeçavam” na Feira no seu caminho para a praia, ou não estivesse ela bem próxima do areal.

Entre os atractivos de um dos eventos de maior sucesso da Póvoa, esteve não só a sua localização e a grande diversidade de livros, mas também o programa de animação paralelo que foi preenchido pela música, com as actuações da Banda Musical da Póvoa de Varzim e com a organização do Festival do Emigran-

te, pela A.C.R. Matriz, e pelo lançamento de novos livros, que permitiram sempre conversas descontraídas entre público e escritores. Dos vários livros apresentados, destacamos *Correntes d’Escritas – Contos Infantis Ilustrados*, que reúne os contos vencedores do prémio que autarquia e Porto Editora atribuíram, pela primeira vez, na x edição do Correntes d’Escritas, realizada este ano. A Editora Trinta por uma Linha foi também convidada da Feira do Livro, trazendo dezenas de novos livros infantis ilustrados.

A quebra a nível das vendas era já esperada entre os participantes, um pouco à semelhança do registado em outras feiras do livro que decorreram no país. No entanto, a relação de afecto que já estabeleceram com a Feira do Livro e o facto de esta ser uma das mais concorridas do país assegura que, ano após ano, em Agosto e à beira-mar, os livros visitam a cidade.

# Verão um concelho de Bom Ambiente



A reciclagem e a saúde pública resumem as duas preocupações que estiveram na base das acções mais recentes do Pelouro do Ambiente, que marcaram o Verão.

Provando o dinamismo autárquico no sentido de encontrar novas soluções por um concelho de Bom Ambiente, foi instalado, na cidade, um novo equipamento que promove a reciclagem: o Roupão. Tal como o nome indica, este permite a deposição de vestuário (roupa e calçado), alargando, assim, o leque de resíduos que podem ser reutilizados ou reciclados. Os cinco roupões instalados na cidade receberam, nos meses de Junho e Julho, 5.959 quilos de vestuário. Um excelente resultado mas que a autarquia procura melhorar. Assim, é necessária a colaboração de

todos os municípios no sentido de alargar os seus hábitos de separação de resíduos também ao vestuário, realizando, assim, um investimento em si e no concelho.

De forma a proteger a saúde pública e ciente de que é na época de Verão que se regista uma maior taxa de abandono de animais, o Pelouro do Ambiente lançou a campanha de sensibilização “Não abandone o seu animal”. Esta consistiu na colocação de cartazes alertando para o sofrimento sentido pelos animais domésticos quando abandonados, que frequentemente acabam por desenvolver doenças que se assumem como uma ameaça à saúde e segurança públicas. Para além disso, disponibilizou também um serviço de adopção de animais. Esta última surge da ne-

cessidade de encontrar um novo lar, digno, para todos os cães que são recolhidos pelos serviços municipais. Assim, os interessados podem preencher um formulário disponível no portal municipal onde indicam as características do cão que procuram. Este é um serviço, gratuito, rápido e eficaz.

Para além destas duas novidades, a autarquia voltou a apostar na praia como local ideal para, em pleno mês de Agosto, sensibilizar os veraneantes para a importância da separação de resíduos, com a EcoAcção de Verão. Entre jogos e muita brincadeira, o verdadeiro objectivo nunca foi esquecido pelos participantes: manter o areal limpo.

## Actas e outras informações

Na sua reunião ordinária de 02 de Março de 2009, presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

- 1) aprovar a proposta da presidência de alteração do Plano de Urbanização da Póvoa de Varzim;
- 2) aceitar os valores da taxa de gestão de resíduos indicados pela Lipor;

3) atribuir subsídios aos Agrupamentos Verticais de Escolas para manuais e material escolar dos alunos do 1.º CEB para o ano lectivo 2008/2009;

4) atribuir ao Centro de Desporto e Cultura Juvenorte subsídios e conceder apoio logístico para: a) a realização do espectáculo de apresentação das suas equipas desportivas para a época 2009/2010 e do xx Festival de Verão; b) a rea-

lização dos tapetes de flores que embelezam as ruas do Bairro Norte por onde passa a Procissão de Nossa Senhora do Desterro; c) a organização do iv Festival da Sardinha;

5) atribuir ao Centro Social de Bem-Estar de S. Pedro de Rates um subsídio no valor de cinquenta mil euros para as despesas inerentes à conclusão das obras de ampliação do Lar de Idosos.

# 31ª edição do Festival Internacional de Música



Rui Vieira Nery e José Macedo Vieira



Afonso Oliveira, vereador da CMPV, e Nuno Pinho, vencedor do 1º prémio



Pedro Burmester



Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim

Com uma média de 250 espectadores por concerto, um total de 13 espectáculos, entre 10 e 31 de Julho, e ainda variadas manifestações paralelas, o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim voltou a afirmar-se como um evento de elevada qualidade e prestígio que este ano completou 31 anos de existência. O evento consolidou, uma vez mais, a imagem já conquistada junto do grande público com um excelente programa. Artistas de prestígio nacional e internacional, peças e compositores consagrados e abrangendo um vasto leque histórico, desde a Idade Média até ao século xx, são só alguns dos ingredientes do sucesso do Festival.

Em tempo de balanço, a organização refere alguns dos espectáculos com maior afluência de público: Arcadi Volodos, recital de piano (20 de Julho); o agrupamento instrumental Les Witches (26 de Julho); o pianista Pedro Burmester (30 de Julho) e Gli Incogniti e Amandine Beyer, últimos concertos do festival (31 de Julho).

A par dos concertos, houve também um programa de actividades paralelas, onde se incluiu a conferência de abertura, a cargo de Rui Vieira Nery, no dia 10 de Julho, e a palestra proferida por Madalena Sá e Costa, a 17 de Julho, no Museu Municipal.

Decorreram ainda diferentes cursos de Master Classes de António Salgado (canto), Anne Gastinel (violoncelo), Miguel Rocha (violoncelo), Augusto Trindade (violino), Les Witches (música antiga) e Will Sanders (trompa), frequentados por cerca de 50 pessoas.

Destaque ainda para os vencedores do 4º Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim anunciados durante o Festival. Nuno Pinho foi o vencedor do 1º Prémio “Câmara Municipal da Póvoa de Varzim”, no valor de quatro mil euros, atribuído à obra “This is not a poem...”, na modalidade de música para orquestra. Na mesma categoria, Luís Carvalho arrecadou o 2º prémio no valor de mil e quinhentos euros com a peça “Metamorphoses... homage à M. C. Esther”. Na modalidade de música de câmara, o júri não atribuiu o 1º Prémio “Associação Pró-Música da Póvoa de Varzim”, sendo que o 2º Prémio, no valor de mil euros, coube ao compositor Duarte Silva, pela obra “Pathos in Punctus”. O júri foi presidido pelo Professor Carlos Azevedo e constituído pelos Professores Pedro Burmester, Dimitris Andrikopoulos e João Madureira. As obras finalistas do Concurso foram interpretadas em estreia mundial durante o Festival pela Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim e pela Camerata Senza Misura e serão editadas em partitura e posteriormente publicadas em CD.

De 10 a 31 de Julho, a Póvoa viveu, pois, ao som dos concertos do seu Festival Internacional de Música, um dos mais conhecidos e reputados do país e que se prepara para entrar na sua trigésima segunda edição com a mesma qualidade de sempre.

# É-Aqui-In-Ócio – Um Festival para todos os públicos



De 22 de Setembro a 3 de Outubro, o Varzim Teatro apresentará, pelo 3º ano consecutivo, o Festival de Teatro É-Aqui-In-Ócio. Um Festival para todos os públicos é o lema que caracteriza a organização deste evento e que, uma vez mais, presidiu, também, às escolhas dos espectáculos a serem apresentados, na edição deste ano. Deixamos as sugestões do Varzim Teatro, sugerindo que marque já

na sua agenda as peças que não deverá perder.

No primeiro dia do Festival, 22 de Setembro, poderá assistir no Diana Bar, às 22h00, à Festa Concerto com Kanukanakina – um projecto musical de Miguel Pipa que tem como base a utilização de objectos do quotidiano e de instrumentos musicais construídos a partir de materiais reciclados – e DIDGENBASS – projecto que une a electrónica a um instrumento tribal.

## Novos Contos Poveiros

Luís Costa esteve na Póvoa de Varzim, no mês de Julho, para apresentar Novos Contos Poveiros, uma compilação de 12 contos que evocam episódios, figuras, lugares, práticas, usos e costumes da nossa cidade.

Como referiu Luís Diamantino, Vereador do Pelouro da Cultura, trata-se de um “livro que mitiga a saudade que temos do passado” através de “histórias da Póvoa que conseguem despertar sentimentos e provocar orgulho por sermos poveiros”. Luís Diamantino reconheceu a Luís Costa o domínio da arte de escrever acrescentando que “são exemplo de sabedoria as pessoas que contam histórias e é importante haver quem as conte”, principalmente com o amor à nossa

cidade que este poveiro de coração transmite.

Natural de Coimbra e a viver em Braga há vários anos, Luís Costa confessou que “quando me sento à secretária para escrever alguma coisa lembro-me sempre da Póvoa de Varzim”, onde viveu a sua infância e juventude. São inúmeras as passagens que lhe vêm à cabeça, vividas na sua mocidade, que passa para o pa-

Seguem-se três espectáculos dirigidos ao público infantil. Na sexta-feira, 25 de Setembro, às 22h00, o Teatro Art'Imagem levará ao Auditório Municipal a *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*. O espectáculo, cujo texto é de Luís Sepúlveda, contado por marionetas, é sugerido pelo Varzim Teatro para crianças a partir dos quatro anos. No dia seguinte, 26 de Setembro, às 17h00, no Auditório Municipal, *Acende a Noite*, conta a história de um rapaz que não gosta da noite até que uma menina ensina-lhe um jogo que o fará reflectir sobre os seus medos. Finalmente, no dia 27 de Setembro, às 17h00, o grupo Partículas Elementares subirá ao palco com a conhecida história dos Irmãos Grimm, *João e o Pé de Feijão*. Estes espectáculos terão lugar no Auditório Municipal.

Nos dias 29 e 30 de Setembro, às 22h00, a companhia anfitriã deste Festival mostrará *Sede*, um espectáculo que tenta envolver o espectador através de uma necessidade básica do ser humano, beber. Já em Outubro, no dia

1, às 22h00, *A Caravana*, pelo Teatro Meridional, é um espectáculo com relatos de histórias da Rota da Seda. No dia 2 de Outubro, às 22h00, a peça *Filhas da Mãe – Fantasias eróticas das mulheres portuguesas*, pelo CultIdeias, abordará histórias desde a infância à idade adulta, questionando a sexualidade feminina. Por fim, no último dia, 3 de Outubro, às 22h00, *A Tempestade*, é a mais recente criação da Companhia do Chapatô. É uma comédia visual baseada na peça de William Shakespeare onde existe magia, monstros e espíritos numa ilha encantada num mar distante. Todas estas peças subirão ao palco do Auditório Municipal.

O Festival de Teatro tem o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.



### Ficha técnica

**Edição:**  
Gabinete de Relações Públicas/  
Comunicação da Câmara Municipal  
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026  
F: 252 611 882

**Design Gráfico:**  
NOTYPE ©2009  
www.notype.pt

**Impressão:**  
Tipografia Camões

**Fotografia:**  
Rui Sousa, Maria João Barros e  
José Carlos Marques

**Depósito Legal:**  
106157/96

**Foram Impressos:**  
23500 exemplares  
**Distribuição Gratuita**

**Visite o Portal Municipal:**  
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel produzido por empresas que respeitam as normas de Certificação de Gestão Ambiental. Recicle esta publicação.

**Póvoa de Varzim...  
Um Concelho de Bom Ambiente**

